



Trabalhos Científicos

Título: O Desmame Precoce Como Fator Negativo Para O Desenvolvimento Maxilo Facial De Bebês Acompanhados Por Um Projeto De Extensão: Um Relato De Experiência

Autores: LORENA RAQUEL MATIAS XAVIER (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), FILIPE JOSÉ PEREIRA MAGALHÃES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), ISABELLA REBOUÇAS DE LIMA SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), JOÃO VICTOR ROZENDO DA SILVA FREITAS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), MATHEUS DE CASTRO SALES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), NYCOLLE ALMEIDA LEITE (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), REBECA GOMES DE AMORIM (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), SARAH GIRÃO ALVES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), FLÁVIA KAROLINE LIMA DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), TATIANA MONTEIRO FIUZA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ)

Resumo: Introdução: O aleitamento materno (AM), além de permitir a nutrição do lactente, corrobora também para o desenvolvimento de diversas estruturas maxilo faciais importantes, incluindo ossos e músculos. Objetivo: Relatar informações colhidas sobre o tempo de amamentação de bebês acompanhados por um projeto de extensão. Método: Nos meses de novembro e de dezembro de 2021, foi realizado, por um projeto de extensão universitário, o preenchimento de fichas de avaliação durante visitas domiciliares destinadas ao público infantil, o qual era composto por 15 bebês, que tinham de 0 a 24 meses, sendo todos residentes de um bairro economicamente desfavorecido. Resultados: Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), o AM exclusivo deve ser realizado até os 6 meses de vida da criança, enquanto o AM complementar deve se estender até os 23 meses. Na experiência a campo, das 15 crianças avaliadas, apenas 40% cumpriram essas recomendações. As outras (60%) tiveram uma introdução alimentar precoce (88,8%) ou simplesmente nunca mamaram (11,1%). Devido à desinformação, vê-se a preocupação exclusiva das mães pela nutrição da criança, sem, no entanto, haver preocupação também em como substituir o efeito biomecânico desenvolvido pela amamentação. Embora não tenham sido notadas alterações na estrutura maxilo facial dos bebês, o uso de mamadeiras ou de alimentos sólidos não é suficiente para promover o mesmo estímulo ósseo e muscular presente na sucção da mama, sendo necessária a intervenção do projeto de extensão. Esse atuou incentivando e orientando as mães sobre as diversas funcionalidades do aleitamento. Conclusão: Frente a um elevado índice de desmame precoce dos bebês visitados, o projeto de extensão universitário mostrou-se como um pilar essencial de disseminação de conhecimentos acadêmicos, direcionando informações acerca do AM para mães da comunidade assistida.